

Podcast como ferramenta pedagógica: uma experiência no ensino de música eletrônica na educação básica

Comunicação

GTE 10 - Educação Musical, tecnologias e cultura participativa digital

Silvio Bernardino de Oliveira
Universidade Federal da Paraíba
silviob.deoliveira@gmail.com

Gutenberg de Lima Marques
Universidade Federal da Paraíba
gutenberglm@gmail.com

Resumo: O desenvolvimento da internet trouxe novas oportunidades para o ensino e a aprendizagem, especialmente após a pandemia da covid-19, que acelerou a transição para ambientes *online*. Este trabalho relata uma experiência de estágio curricular no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba, onde foi desenvolvido um *podcast* intitulado “Bem-vindo ao Mundo da Música Eletrônica” para alunos do oitavo ano do ensino fundamental. Os objetivos pedagógicos foram ensinar conceitos básicos de música eletrônica, desenvolver habilidades de escuta crítica e estimular a criatividade dos alunos. A metodologia envolveu a criação do *podcast* seguindo uma estrutura detalhada, incluindo pesquisa, roteirização, gravação e edição. A implementação foi realizada de forma assíncrona, com os alunos ouvindo o *podcast*, seguida de uma avaliação escrita e discussões em grupo. Os resultados mostraram que o uso do *podcast* promoveu uma compreensão profunda dos conceitos de música eletrônica, incentivou a participação ativa e o pensamento crítico dos alunos. A avaliação considerou tanto o desempenho nas questões escritas quanto a participação nas discussões. Conclui-se que o *podcast* é uma ferramenta pedagógica eficaz, promovendo uma aprendizagem flexível, significativa e acessível, podendo ser replicada em futuras iniciativas educacionais.

Palavras-chave: estágio curricular; podcast pedagógico; educação básica.

Primeiras reflexões

O desenvolvimento da internet no final do século XX trouxe consigo novas oportunidades para o processo de ensino e aprendizagem, abrindo portas para novas perspectivas e linguagens educacionais. Um cenário se estabeleceu, digitalizando conteúdos que antes eram analógicos e promovendo a convergência de várias mídias, e pessoas, em um único ambiente hipermediático. Nesse contexto, o uso das mídias digitais como meio de interação entre educadores e alunos proporciona um ambiente interativo, rico e atrativo, permitindo a disseminação de conteúdos em tempo real e a troca instantânea de informações. Gerando então, no campo da educação musical, base ao que se compreende como cultura participativa digital (Beltrame *et. al.*, 2023, p. 24), em especial, no sentido de haver “manifestações e práticas pedagógico-musicais próprias, com maneiras específicas de produção e circulação”.

Diante do atual contexto de pós-pandemia da covid-19, houve uma necessidade célere de ressignificar os modos de vida da sociedade. Durante o período de pandemia, entre os anos de 2020 e 2023, o ensino, até então, em sua maioria, presencial, transportou-se para ambientes *onlines*, obrigando profissionais da educação e estudantes a buscarem, repentinamente, novas práticas (Oliveira *et al.*, 2020). Fez-se necessário estimular os alunos a desenvolverem sua criatividade e interagirem por meio de projetos, discussões, pesquisas e outras atividades interativas, baseando-se em metodologias ativas de aprendizagem e utilizando-se de diferentes ferramentas computacionais. Ferramentas essas a serem utilizadas para apoiar o desenvolvimento de atividades próprias do contexto digital e *online*, como, por exemplo, ferramentas para elaborar apresentações, blogs, criação de grupos em mídias sociais, criação de cursos utilizando Ambientes Virtuais de Aprendizagem, criação de jogos e a utilização de podcasts (Silveira *et al.*, 2020).

Podcasts são programas de áudio, ou vídeo, cuja principal característica é sua forma de distribuição direta e atemporal chamada *podcasting*. Isso os diferencia dos programas de rádio tradicionais e até de *audioblogs* e similares. A expressão “podcasting” vem da junção

do prefixo “pod”, oriundo de iPod (nome do mais popular tocador de mídia digital, fabricado pela empresa norte-americana Apple Computer), com o sufixo “casting”, originado da expressão “broadcasting”, transmissão pública e massiva de informações que, quando feita mediante ondas eletromagnéticas de rádio também pode ser chamado de radiodifusão (Assis, 2011). Dentre as diversas ferramentas multimídia disponíveis atualmente, o uso do podcast para fins educacionais apresenta-se como possibilidade de método de aprendizado e material para revisão de conteúdo (Martins; Brandão; Viana Júnior, 2023; Back *et al.*, 2017; Catharina, 2015).

Oliveira *et al.* (2020, p. 58) fala do uso de podcast, partindo da necessidade de oferecer apoio à distância enquanto estavam em isolamento social durante a pandemia de covid-19. Segundo as autoras, foi desenvolvido um podcast, permitindo que estudantes realizassem o *download*, quando houvesse acesso à *internet*, e o ouçam posteriormente, mesmo em locais sem conexão. Oliveira e colaboradoras também explicam que o programa pode ser breve ou mais longo, mas sempre buscando resumir e apresentar o conteúdo de forma memorável e reconhecível, adaptando o tempo de acordo com o público e tema abordado. A chave para o sucesso do podcast é, segundo as autoras, a abordagem leve e divertida, capturando o interesse do ouvinte e transformando informações em aprendizado efetivo. Além disso, sua praticidade e facilidade de ser salvo em dispositivos móveis tornam o formato muito conveniente.

O uso de podcasts na educação vem ganhando espaço. Cardoso e Hipólito (2022, p. 11) apresentam as potencialidades e desafios que podemos encontrar na produção de podcasts como recurso educacional:

Potencialidades: abordagens de temas de maneira contextualizada; mobilidade e flexibilidade no processo de aprendizagem; abordagens interdisciplinar [sic]; participação ativa dos discentes na produção de conhecimento; promove aprendizagem significativa; favorece a integração de equipe; pode ser usado como recurso complementar de conhecimento no processo de ensino e aprendizagem; promove inclusão e acessibilidade. Desafios: transcender as abordagens tradicionais de ensino e aprendizagem;

falta de conhecimento técnico para produzir o Podcast; valor do equipamento para produção adequada.

Professores da educação básica também podem utilizar o podcast como instrumento de ensino e apoio pedagógico para seus alunos. Acredita-se que crianças e adolescentes podem aprender com episódios de qualidade. Portanto, o podcast pode se mostrar uma ferramenta versátil e eficaz, beneficiando acadêmicos de todas as idades e facilitando o acesso ao conhecimento mesmo em momentos desafiadores como a pandemia (Oliveira *et. al.*, 2020, p. 58)

Assim, interligando o ensino na educação básica e conteúdos em formato podcast, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência desenvolvida em uma prática de estágio curricular obrigatório, no curso de licenciatura em música da Universidade Federal da Paraíba. Tal prática foi desenvolvida pelo primeiro autor deste trabalho e vinculada à pesquisa de doutoramento¹ do segundo autor.

Desenvolvimento da ação pedagógica com podcast

O recorte da ação pedagógica aqui relatada, teve como foco a implementação de uma atividade: desenvolver um podcast com o tema “música eletrônica” para ser utilizado como ferramenta complementar de ensino. O podcast intitulado “Bem-vindo ao Mundo da Música Eletrônica” (<https://www.youtube.com/watch?v=xZJFFP6A8uM>) foi criado como uma ferramenta pedagógica para o ensino de música eletrônica, no contexto do estágio supervisionado obrigatório, em turma do oitavo ano do ensino fundamental (anos finais) da rede estadual de ensino da cidade de Cabedelo/PB. Neste tópico, detalharemos o procedimento metodológico utilizado para o desenvolvimento do podcast, desde a concepção até a avaliação.

¹ A referida pesquisa, intitulada “Práticas pedagógico-musicais de produção de podcasts e a formação de professores de música no ensino superior”, objetiva “investigar o desenvolvimento de práticas de produção de conteúdo educacional digital no formato podcast em processos pedagógicos de formação de professores de música na Universidade Federal da Paraíba”, é vinculada ao Programa de Pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba e é financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba.

Os objetivos pedagógicos da atividade foram: ensinar conceitos básicos de música eletrônica; desenvolver habilidades de escuta crítica; e estimular a criatividade e a expressão pessoal dos alunos. O primeiro objetivo, visava introduzir os alunos aos fundamentos dessa música, incluindo sua história, evolução e os principais componentes que a definem. Isso abrangeu a história da música eletrônica, desde os primeiros instrumentos eletrônicos até os avanços tecnológicos contemporâneos, explicação de termos e técnicas como sintetizadores, *samplers*, *loops* e sequenciadores. O segundo objetivo buscou desenvolver habilidades de escuta crítica. Para desenvolver essa habilidade foi essencial introduzir os alunos aos conceitos de escuta ativa, diferenciando-a da audição passiva, utilizando exemplos variados de música eletrônica para destacar as técnicas e sons distintos, e organizamos sessões de escuta focada. E o terceiro objetivo, visou promover a expressão criativa dos alunos por meio da produção de suas próprias peças de música eletrônica. Isso envolveu a criação de música utilizando *softwares* de produção musical como o Soundtrap² e o Moises³, para criar faixas originais, incentivo à experimentação com diferentes sons e técnicas para encontrar um estilo pessoal e estímulo à reflexão sobre suas próprias criações, refletindo suas identidades e experiências pessoais. A concretização da atividade com podcast envolveu os seguintes passos: definição do tema, desenvolvimento e implementação em sala de aula.

Definição do tema

A escolha do tema “música eletrônica” foi feita com base na relevância e interesse dos alunos. Dentro desse tema principal, foram abordados subtemas específicos como DJ, *mashup*, *acapella* e *remix*.

Para tornar o aprendizado mais prático e envolvente, foram apresentados exemplos práticos de músicas eletrônicas, ilustrando como os conceitos discutidos se aplicam na criação musical real. A discussão sobre o papel do DJ destacou como esses artistas

² Disponível em: <https://www.soundtrap.com/>.

³ Disponível em: <https://moises.ai/>.

transformam a experiência musical ao vivo, criando sequências musicais e interagindo com o público.

Desenvolvimento

Para a elaboração do podcast, foi realizada a classificação, categorização e definição dos elementos de construção dessa mídia digital, tais como tipo, formato, duração, autor, estilo e funcionalidade. A ferramenta digital criada é do tipo informativo, apresentada em áudio, com duração de aproximadamente 15 minutos (13'40"), de própria autoria. Utilizou uma linguagem formal e teve como funcionalidade principal a disseminação de informações sobre música eletrônica.

A estrutura do episódio foi desenvolvida para garantir uma compreensão clara e coesa dos conteúdos pelos alunos. Inicialmente, foi feita uma introdução ao tema, explicando a importância e os elementos fundamentais da música eletrônica. Em seguida, foram explicados os conceitos básicos, como a história da música eletrônica, sintetizadores, *samplers*, *loops* e sequenciadores. Para tornar o aprendizado mais prático e envolvente, foram apresentados exemplos práticos de músicas eletrônicas, ilustrando como os conceitos discutidos se aplicam na criação musical real. A discussão sobre o papel do DJ destacou como esses artistas transformam a experiência musical ao vivo, criando sequências musicais e interação em tempo real. Além disso, foi inserido um exemplo de *mashup*, *acapella* e *remix*, explicando as técnicas e processos criativos envolvidos na combinação de diferentes elementos musicais para criar novas faixas. Essas análises foram acompanhadas de exemplos sonoros e explicações passo a passo para facilitar o entendimento dos alunos.

Para seguir o método proposto no *Guia de criação de podcast para recursos educacionais* (Cardoso; Hipólito, 2022), foram seguidos cinco passos essenciais: definição do autor e *host*, criação da pauta, desenvolvimento do roteiro, construção do descritivo e camadas de validação. Estruturando o podcast da seguinte forma:

1. Definição do autor e *host*⁴: o primeiro autor deste trabalho foi responsável pela produção da pauta, formato, tipo e funcionalidade do podcast. Neste caso, o autor e o host foram a mesma pessoa, sem a participação de convidados.
2. Criação da pauta: a temática escolhida foi “música eletrônica”, com o público-alvo principal sendo alunos do ensino básico Fundamental I. A pauta foi estruturada de forma lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão, baseada na identificação do público-alvo e relevância do tema.
3. Desenvolvimento do roteiro: a organização da estrutura da pauta incluiu a sequência de informes, perguntas e interações que fariam parte do podcast. O roteiro delimitou as pausas, entradas de vinhetas e divisão das falas, garantindo uma condução clara e coesa do episódio.
4. Construção do descritivo: O descritivo do podcast teve como função informar e atrair os ouvintes, incluindo título, descrição, informação do *host* e palavras-chave. Isso foi fundamental para a divulgação e acesso ao podcast.
5. Camadas de validação: A última etapa incluiu uma revisão completa do trabalho de produção, passando pela revisão do roteiro, *script* de gravação, gravação, revisão da gravação e publicação da mídia. Essa etapa garantiu que não houvesse lacunas de informação, uso excessivo de jargões, erros de gravação ou outras barreiras que pudessem enfraquecer o conteúdo.

O desenvolvimento do podcast seguiu uma metodologia que integrou pesquisa, roteirização, gravação e edição.

1. Pesquisa: foram coletadas informações sobre música eletrônica, *DJs* e técnicas de produção musical, utilizando referências bibliográficas como os trabalho sobre: intertextualidade em funk e educação musical (Penna; Barros, 2023);

⁴ De acordo com Cardoso e Hipólito (2022, p. 12), *host* “é o nome dado ao apresentador na cultura podcasting, tradução do inglês - anfitrião. Um podcast pode ter um host principal (que apresenta, entrevista e faz a mediação) e um âncora (que também pode entrevistar o convidado).”

cultura participativa digital (Beltrame *et al.* 2023); e o uso pedagógico de podcasts (Carvalho, 2022).

2. Roteirização: foi criado um roteiro para garantir a clareza e coesão do conteúdo, com a estrutura dividida em segmentos para facilitar a gravação e a compreensão pelos alunos.
3. Gravação: foi utilizado equipamento de gravação de áudio adequado⁵, como microfones e *software* de gravação, em um ambiente controlado para evitar ruídos e interferências.
4. Edição: ajuste do tempo, adição de trilhas sonoras e efeitos sonoros da plataforma Soundtrap e do *site* freesound.com, para tornar o conteúdo mais atrativo.

O roteiro pode ser visto neste *link*

https://docs.google.com/document/d/1icZTPZTxqcLiBPKXIOvxUd_YklidoD42vy3uE4y-10A/edit?usp=drivesdk e o resultado do Podcast pode ser ouvido no YouTube através do seguinte *link*. <https://www.youtube.com/watch?v=xZJFFP6A8uM>.

Implementação na sala de aula

A implementação ocorreu durante o Estágio Supervisionado I, um componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba, na qual o primeiro autor deste trabalho foi discente no semestre 2023.2. Nesse referido semestre, o componente⁶ foi campo da pesquisa de doutoramento do segundo autor deste trabalho, cuja pesquisa se concentra na relação de podcasts enquanto (possível)

⁵ Os equipamentos utilizados foram: computador desktop com 24GB de memória RAM DDR4, processador Xeon e5 2680 v4, placa de vídeo Geforce 3060; monitores de áudio Microlab B77bt; microfone lapela; e interface de áudio Teyum Q-22.

⁶ O componente “Estágio Supervisionado I” foi ministrado pela professora Carla Pereira dos Santos. A qual agradecemos o aceite em participar como campo de pesquisa de doutoramento do segundo autor e o acolhimento e incentivo na realização da atividade pedagógica relatada.

estratégia pedagógico-musical. A realização desse campo de pesquisa possibilitou a orientação para a produção da atividade pedagógica com podcast aqui relatada.

A implementação do podcast envolveu atividades assíncronas e síncronas, proporcionando uma abordagem flexível e interativa para o ensino da música eletrônica. A assíncrona envolveu a escuta do podcast e a síncrona uma avaliação escrita.

Os alunos ouviram o podcast de forma assíncrona. Esta abordagem permitiu que cada aluno escutasse os episódios em seu próprio ritmo, garantindo uma melhor assimilação do conteúdo abordado. Na aula seguinte, foi aplicada uma avaliação escrita com questões de múltipla escolha sobre os conteúdos abordados no podcast. A avaliação fazia parte do calendário de avaliações da disciplina de Artes, prevista na escola. Ela foi feita para verificar a compreensão dos alunos sobre os principais conceitos discutidos, como a história da música eletrônica, o papel dos *DJs* e as técnicas de produção musical.

Figura 1: Regência de aula no estágio supervisionado obrigatório



Fonte: os autores.

Após a conclusão da avaliação escrita, foi promovida uma discussão em grupo sobre as respostas e os conceitos apresentados no podcast. Esta sessão síncrona permitiu que os

alunos compartilhassem suas perspectivas, discutissem dúvidas e reforçassem o aprendizado através da interação com colegas e professor.

A avaliação do aprendizado foi baseada no desempenho dos alunos nas questões escritas e na participação ativa na discussão. Foram considerados diversos aspectos para avaliar o aprendizado de forma abrangente e justa.

Primeiramente, a compreensão dos conceitos foi medida através das respostas nas questões de múltipla escolha aplicadas após a audição do podcast. Essas questões cobriram tópicos essenciais abordados no podcast, como a história da música eletrônica, o papel dos *DJs* e as técnicas de produção musical. A precisão e a exatidão das respostas forneceram uma visão clara do entendimento individual de cada aluno sobre os conteúdos apresentados.

Em segundo lugar, a capacidade de análise crítica dos alunos foi avaliada durante a discussão em grupo. Observou-se como os alunos refletiam sobre as informações apresentadas, conectavam conceitos e aplicavam o conhecimento em novas situações. A habilidade de analisar criticamente os conteúdos, levantar questões relevantes e fornecer respostas bem fundamentadas foi um indicativo importante da profundidade do aprendizado.

Por fim, a contribuição para a discussão foi um aspecto essencial da avaliação. A participação ativa dos alunos, demonstrada pela disposição em compartilhar suas perspectivas, fazer perguntas e engajar-se nas discussões, foi fundamental para promover um ambiente de aprendizado colaborativo. Avaliou-se a qualidade das contribuições, a pertinência dos comentários e a capacidade de dialogar de forma construtiva com os colegas.

Esses critérios de avaliação permitiram uma análise do aprendizado dos alunos, garantindo que tanto o conhecimento teórico quanto às habilidades de pensamento crítico e colaboração fossem considerados no processo de avaliação.

As notas da avaliação ficaram a cargo da professora supervisora do campo de estágio. Porém, as observações e interações com os alunos durante as aulas do estágio foram fundamentais para a análise da eficácia do podcast como ferramenta de ensino. A supervisora forneceu um retorno qualitativo destacando os pontos fortes e áreas de

melhoria da atividade. A avaliação envolveu observar o engajamento dos alunos, a compreensão dos conteúdos e a capacidade dos alunos de aplicar os conceitos aprendidos. A supervisora também observou a participação dos alunos nas discussões e atividades práticas, proporcionando uma visão abrangente do impacto do podcast na aprendizagem dos alunos e concluindo-a como positiva.

Considerações finais

O desenvolvimento e implementação do podcast “Bem-vindo ao Mundo da Música Eletrônica”, como ferramenta pedagógica, demonstrou ser uma abordagem eficaz e inovadora para o ensino de música, em nosso caso: música eletrônica. A metodologia aplicada, que integrou pesquisa, roteirização, gravação e edição, permitiu a criação de um recurso educacional que não apenas difundiu conhecimento de forma clara e coesa, mas também incentivou a participação ativa e crítica dos alunos.

Ao permitir que os alunos ouvissem o podcast de forma assíncrona, foi possível proporcionar uma flexibilidade no aprendizado, permitindo que cada aluno assimilasse o conteúdo em seu próprio ritmo. A aplicação de uma avaliação escrita subsequente e a promoção de discussões em grupo garantiram uma compreensão mais profunda dos conceitos abordados e incentivaram o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e expressão pessoal.

A abordagem combinada de atividades assíncronas e síncronas não apenas garantiu uma compreensão mais profunda dos conceitos de música eletrônica, mas também incentivou a participação ativa e o pensamento crítico entre os alunos. A avaliação abrangente, considerando o desempenho nas questões escritas e a contribuição nas discussões, confirmou que os alunos não apenas absorveram os conteúdos, mas também desenvolveram habilidades de análise crítica e colaboração.

Essa atividade relatada exemplifica como ferramentas digitais, quando implementadas de maneira crítica e embasada, podem transformar a dinâmica do ensino e proporcionar experiências educacionais significativas e envolventes. A criação de um podcast educativo sobre música eletrônica, com foco em DJs, *mashups*, *acapellas* e *remixes*, proporcionou aos estudantes uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente. A metodologia aplicada facilitou o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades importantes para a compreensão e apreciação da música eletrônica.

O uso do podcast como recurso pedagógico mostrou-se vantajoso ao promover uma aprendizagem ativa, flexível e significativa, capaz de atender às necessidades de alunos do ensino básico. A experiência adquirida com esta ação pedagógica pode servir como base para futuras iniciativas educacionais que busquem integrar tecnologias digitais no ensino, proporcionando uma educação dinâmica, acessível e eficaz.

Referências

ASSIS, Pablo de. *O Imaginário do Áudio e o Podcast: re-imaginando o potencial da produção e distribuição de áudio na internet*. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Linguagens) — Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.

BACK, David Alexander; Malotky, Jennifer von; Sostmann, Kai; Hube, Robert; Peters, Harm; Hoff, Eike. Superior gain in Knowledge by podcasts versus text-based learning in teaching orthopedics: A randomized controlled trial. *Journal of Surgical Education*, n. 74, v. 01, p. 154-160, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jsurg.2016.07.008>. Acesso em: 26 jul. 2024.

BELTRAME, Juciane Araldi; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; MARQUES, Gutenberg de Lima. Cultura participativa digital, mídias sociais e educação musical. In: BELTRAME, Juciane Araldi; MARQUES, Gutenberg de Lima; GARCIA, Marcos da Rosa; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; WESTERMANN, Bruno; ARAUJO, José Magnaldo de Moura (Org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023 p. 21-38.

CARDOSO, Roberta; HIPÓLITO, Bruno. *Guia de uso: criação de podcast como recurso educacional*. 2. ed. Recife: Do Autor, 2022. Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/698>. Acesso em: 26 jul. 2024.

CARVALHO, Laura Marcelino. *A utilização de Podcast como ferramenta pedagógica inovadora no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Dissertação (Mestrado em Utilização Pedagógica das TIC) - Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Leiria, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.8/8056>. Acesso em: 26 jul. 2024.

CATHARINA, Franciele Santa. Um estudo sobre os podcasts na educação infantil. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Serafina Corrêa, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/133899>. Acesso em: 29 jul. 2024.

MARTINS, Francisco Allan Santos; BRANDÃO, Elves Souza; VIANA JUNIOR, Gerardo Silveira. O podcast como ferramenta complementar na formação do licenciando em música. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 25., 2023, Ouro Preto. *Anais*. Ouro Preto: Abem, 2023.

OLIVEIRA, Ilena da Aparecida; OLIVEIRA, Sabrina Aparecida; CARVALHO, Saulo Rodrigues. Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. *Revista Aproximação*, [S.l.], v. 2, n. 05, 2020. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/aproximacao/article/view/6709>. Acesso em: 26 jul. 2024.

PENNA, Maura; Barros, Matheus Henrique da Fonsêca. Resgatando / estabelecendo / construindo relações: propostas de exploração de funks a partir da intertextualidade. *Música na Educação Básica*, v. 11, n. 13/14, p. 8-21, 2022. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/243>. Acesso em: 26 jul. 2024.

SILVEIRA, Sidnei Renato; GOBBI, Rodrigo; DELEPIANE DE VIT, Antônio Rodrigo; BERTOLINI, Cristiano. Formação docente e o desenvolvimento do pensamento computacional nos anos finais do ensino fundamental. *Educação Básica Revista*, v. 6, n. 2, p. 55-70, 2020.